

III Seminário NRBQ – “Ameaças globais: investigação, resposta e política”

## Exercício de simulacro para avaliar capacidade de resposta a emergência de origem biológica



O Instituto Ricardo Jorge, o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro e o Centro de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo da Guarda Nacional Republicana vão realizar, dia 29 de junho, em Lisboa, um exercício de simulacro para avaliar a capacidade de resposta a uma emergência de origem biológica. A iniciativa decorre no âmbito do III Seminário NRBQ – “Ameaças globais: investigação, resposta e política”.

Lisboa, 27 de junho de 2017

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através da sua Unidade de Resposta a Emergências e Biopreparação (UREB) do Departamento de Doenças Infeciosas, promove, dia 29 de junho, nas suas instalações em Lisboa, o III Seminário NRBQ – “Ameaças globais: investigação, resposta e política”. Este seminário tem como principal objetivo a partilha de conhecimentos e experiências entre entidades envolvidas em procedimentos operacionais necessários para intervir em situações de origem Nuclear, Radiológica, Biológica e Química (NRBQ).

No âmbito deste seminário, terá lugar, às 14:30, um exercício de simulacro envolvendo a inativação de um engenho explosivo contendo um agente biológico. O exercício de simulacro, que será realizado pelo Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS)

e Centro de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo (CIESS), da Guarda Nacional Republicana, visa avaliar a capacidade de resposta a uma emergência de origem nuclear, radiológica, biológica e química.

Organizado pela UREB, o III Seminário NRBQ: “Ameaças globais: investigação, resposta e política” tem como destinatários profissionais e entidades envolvidas em procedimentos de intervenção em situações de origem NRBQ. “Microscopia eletrónica de varrimento: uma técnica rápida para triagem de amostras suspeitas”, “Disseminação de um agente NRBQ por um engenho explosivo” e “Transversalidade da Ameaça Biológica e a Coordenação de Resposta” são alguns dos temas que serão abordados no evento.

A UREB é responsável pela coordenação da resposta laboratorial especializada, rápida e integrada em situações de casos e surtos e que possam constituir um risco para a Saúde Pública, particularmente no contexto de casos de surtos de infeções por microrganismos emergentes e reemergentes de disseminação natural ou deliberada. Atualmente, esta unidade do Instituto Ricardo Jorge dispõe de diagnóstico laboratorial para mais de vinte agentes infecciosos, entre bactérias, vírus hemorrágicos, orthopoxvirus e toxinas.

*O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população.*

*Foi fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge, como braço laboratorial do sistema de saúde português. O Instituto Ricardo Jorge dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac).*

**Para mais informações contactar:**

**Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge**

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: [comunicacao@insa.min-saude.pt](mailto:comunicacao@insa.min-saude.pt) | Internet: [www.insa.min-saude.pt](http://www.insa.min-saude.pt)



**SNS** SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE

